



CORRELAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL E MARCADORES RENAIIS: um estudo com trabalhadores

Kely Lisandra Dummel
Jane Dagmar Pollo Renner
Hildegard Hedwig Pohl

Introdução: O perfil de saúde do trabalhador, em um contexto geral, tem sido abordado com o intuito de diagnosticar causas e efeitos de situações laborais, e reverter estas situações com o intuito de aumentar o rendimento do trabalhador. Pouco se fala em prevenção de doenças e promoção da saúde nesta população, principalmente ao falar em trabalhadores rurais e sazonais. As doenças cardiometabólicas, que por vezes são silenciosas, podem gerar uma série de consequências à saúde e qualidade de vida do trabalhador, e sabe-se que as alterações cardíacas, como a hipertensão arterial, estão diretamente relacionadas a outras alterações metabólicas, entre as quais a função renal. Entre as formas de prevenir doença e promover saúde está a realização de exames bioquímicos, hematológicos e avaliação fisiológica, que em geral possuem baixo custo e são de fácil aplicação. **Objetivo:** Tem-se por objetivo correlacionar as variáveis de pressão arterial e da função renal de trabalhadores. **Metodologia:** Os sujeitos avaliados no presente estudo fazem parte da Pesquisa “A relação entre marcadores renais e a hipertensão arterial e sua influência na capacidade cardiorrespiratória em trabalhadores”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC, sob parecer nº1851772. Fazem parte deste estudo trabalhadores rurais, sazonais e/ou da indústria, de ambos os sexos e com idade acima dos 18 anos, moradores de Santa Cruz do Sul e de municípios que pertencem a microrregião sul do COREDE Vale do Rio Pardo. Entre as variáveis demográficas, coletadas através da aplicação de questionário, foram levantados os dados referentes ao sexo, idade, estado civil, grau de instrução e classificação socioeconômica para caracterização dos sujeitos. Para as variáveis relacionadas à saúde, foram realizados exames de sangue (creatinina-CRE, ácido úrico-AU), urina (relação proteinúria/creatinúria-RPC) e ausculta da pressão arterial (PA). A análise estatística foi feita no programa SPSS 20.0, em que foi utilizada estatística descritiva (frequência e percentual) e analítica (correlação de Spearman), considerando nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 61 sujeitos, 35 (57,4%) eram do sexo feminino, e apresentaram média de idade de 46,6 anos. Em relação as variáveis sociodemográficas, 80,3% dos sujeitos eram casados, 57,4% pertenciam as classes econômicas C1 ou C2, e quanto a escolaridade, 62,3% possuíam ensino fundamental incompleto. Ao analisar as variáveis de saúde, observa-se que 67,2% tem PA de repouso com classificação normal. Já em relação aos marcadores renais, cabe destacar que entre os três parâmetros analisados, AU, CRE e RPC, a maior parte dos sujeitos classifica-se dentro dos níveis considerados normais, com percentuais adequados respectivamente de 91,8%, 83,6% e 55,7%. Ao correlacionar tais variáveis, cabe ressaltar a correlação fraca e positiva entre a PAS e a AU ($p=0,025$ e $r=0,288$), o que demonstra que quanto maior a PAS maior os valores de AU. **Conclusão:** Houve correlação entre as variáveis PAS e AU, o que aponta uma tendência de alterações nos marcadores renais

quando há aumento da PAS ou o inverso. Visto isso, sabe-se a importância de realizar este tipo de avaliação, que para os sujeitos da pesquisa pode ser uma forma de prevenir doenças futuras e promover saúde